

# PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

## Um herói para chamar de meu

Assim como no processo do mensalão, quando o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa se tornou tão popular a ponto de ter o nome submetido a pesquisas eleitorais de candidatos a presidente, o juiz Sérgio Moro ocupa agora o posto de herói nacional. Pelo menos para boa parte dos manifestantes de domingo.

Responsável pela Operação Lava a Jato – que desvendou esquema de corrupção na Petrobras e já levou para a cadeia figurões da política e do empresariado – Moro teve o rosto estampado em camisetas e até virou boneco de Olinda.

Para o presidente da Associação dos Magistrados do Estado (Amages), Ezequiel Turibio, é normal essa “transferência de confiança”. “Tanto Barbosa como Moro atuaram em processos de grande repercussão, eles motivaram a nação a tomar conhecimento e a acompanhar diariamente os fatos. É normal haver um grande apelo em torno do juiz, mas é momentâneo”.

## Do fórum para a política

No Estado, pelo menos dois magistrados ingressaram na vida política.

O desembargador Jorge Goes Coutinho, que chegou a antecipar sua aposentadoria, foi candidato a deputado estadual pelo PMDB em 2010. Mas não chegou a se eleger. Já o ex-presidente do TJ Hélio Gualberto de Vasconcelos foi vereador de Vitória e deputado estadual pelo PT.

## Wallace como vice?

O secretário de Esportes de Vitória, Wallace Valente – que sábado se filiou ao PRB –, tem sido cotado para vice na chapa do prefeito Luciano Rezende, na disputa à reeleição.

A cotação ocorre depois do atual vice Waguiinho Ito ter se mostrado decepcionado com a política e disposto a voltar ao seu antigo trabalho de locutor de rádio.

## Bombeiros na Serra

O Corpo de Bombeiros vai iniciar a construção da nova sede da Companhia da Serra.

A empresa que venceu o edital de licitação já está no prazo para iniciar as obras, que devem começar logo, segundo o deputado Bruno Lamas, que esteve semana passada com o comandante, coronel Carlos Marcelo D'Issep Costa. Militares que atuam na Companhia do bairro Civit II serão deslocados para lá.

## Ponte verde para animais

O deputado estadual Sérgio Majeski protocolou projeto que obriga a implantação de ecodutos – ou pontes verdes – em estradas, rodovias e ferrovias estaduais que atravessam áreas de florestas e unidades de conservação. A medida é para evitar que animais morram atropelados no Estado.

## Marketing pesado na disputa da OAB

A consultoria de marketing da disputa na OAB-ES não é para amadores. Após a adesão de Tião Barbosa e Fernando Mendes à campanha de Santuzza Pereira e de Bete Rodrigues e Fernando Carreiro à de Luciano Machado – candidato do atual presidente Homero Mafrá –, a jornalista Flávia Mignoni está perto de fechar com o advogado e também candidato José Carlos Rizk. Flávia foi secretária de Comunicação do ex-governador Renato Casagrande.

## REVOLTA

Políticos de Fundão, Ibraçu e João Neiva andam reclamando da Eco101. Questionam sobre as obras.

## QUANDO CHEGA ARIA?

Curitiba é a quarta cidade do Paraná a protestar e cobrar salários menores para vereadores.

## QUINHOS ABERTOS

O conselheiro Fabiano Silveira, do CNJ, estará no Estado amanhã, na sede da OAB, para debater a qualidade do atendimento no Judiciário.

## SÓ NA PRESSÃO

O vereador de Vitória Rogerinho Pinheiro levou taxistas até o gabinete do senador Ricardo Ferreira.

A visita foi para pressionar o senador a desistir de legalizar o aplicativo Uber no País.

## ÁGUA POTÁVEL

O deputado Marcelo Santos enviou ofício à Cesan e ao secretário de Desenvolvimento, João Coser, sobre o fato de alguns bairros de Cariacica ainda não contarem com abastecimento de água potável.



GILDEVAN rebateu críticas: “Respondo a ações de improbidade e não tenho nenhuma sentença por corrupção”

# Deputados defendem o líder do governo

**Gildevan recebeu apoio de colegas em sessão após ter sido criticado por responder a oito processos de improbidade na Justiça**

## Rodolpho Paixão

Os deputados estaduais da base governista saíram em defesa do líder de governo, Gildevan Fernandes (PV), ontem, na Assembleia Legislativa.

Criticado por ter oito processos abertos na Justiça por improbidade, Gildevan recebeu o apoio de nomes como Almir Vieira (PRP), Eliana Dadalto (PTC) e Dary Pagung (PRP), que falou, inclusive, em nome de seu partido.

“Eu e todo o PRP gostaríamos de

prestar apoio à sua liderança e dizer que ser líder não é tarefa fácil”, afirmou. O deputado concluiu sua fala deixando claro haver uma separação entre deputados da base e contrários ao governo: “Onde há situação, há oposição”.

Guerrino Zanon (PMDB) chamou de “irresponsáveis” as falas de deputados sobre os processos de Gildevan, conforme reportagem publicada na última sexta-feira, em *A Tribuna*. “É lamentável que críticas precisem ser feitas através de jornais e não pessoalmente”, disse.

O líder de governo, antes de agradecer o apoio dos colegas, utilizou a tribuna da Casa para se defender e rebater as críticas: “Não sou de recuar. Respondo ações de improbidade e não tenho nenhuma sentença por corrupção”.

Entre os deputados que criticaram Gildevan, Bruno Lamas (PSB)

também comentou o caso.

“Quando fazemos críticas são sempre com o intuito de acrescentar ao crescimento político”, disse.

## CARGOS

O projeto de resolução 45/2015, que pretende criar 26 novos cargos comissionados, foi aprovado ontem pela Comissão de Cidadania com apenas o voto contrário de Sérgio Majeski (PSDB). “Não entendo por que um remanejamento não pode ser feito”, disse.

Também tramita na Casa o projeto de Resolução 44/2015, exigindo a especialização contábil para servidores de CPs, o que tornaria inviável o uso de servidores ou novos concursados.

Os dois projetos passam agora pela Comissão de Finanças, onde o relator, Dary Pagung (PRP), tem o prazo de 48 horas para devolvê-los à votação no plenário.

# Emenda libera do ponto 10 servidores

A Câmara da Serra poderá passar para 10 o número de assessores externos que ficarão obrigados de bater o ponto. Uma emenda ao projeto de resolução está em discussão na Casa.

Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado com Ministério Público Estadual (MP-ES), em outubro do ano passado, permitia que 8 dos 15 assessores parlamentares ficassem desobrigados de bater o ponto.

“A quantidade ainda não foi definida. Mas quem não bater vai ter que produzir relatórios diários de responsabilidade dos vereadores”, disse a presidente da Câmara, Neidía Pimentel (sem partido).

Ontem, pela terceira vez seguida, os vereadores da base do governo esvaziaram a sessão e não



CÂMARA da Serra: pauta trancada

votaram as contas de 2011 do ex-prefeito e hoje deputado federal Sergio Vidigal (PDT), o que está trancando a pauta da Casa.

# Ouvidor do CNJ vai discutir falta de servidor no Judiciário

O ouvidor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Fabiano Silveira, irá participar de audiência pública, na sede da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), amanhã, às 9 horas, para discutir a falta de servidores na Justiça do Estado.

“É preciso reconhecer que os problemas existem e que no Estado são os estagiários que tocam o poder”, disse o presidente da OAB-ES, Homero Mafrá.

O Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), disse, por nota, que não irá participar da audiência. A OAB-ES, ontem, disse ter recorrido ao CNJ para que tome providências em razão da greve dos servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (TRT-ES).